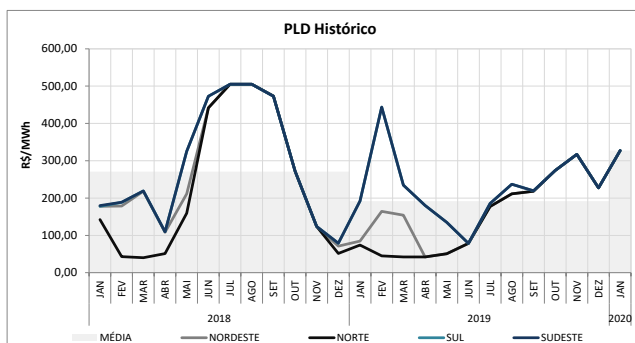
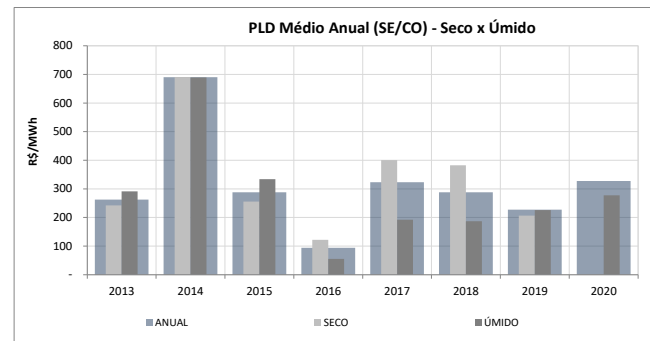
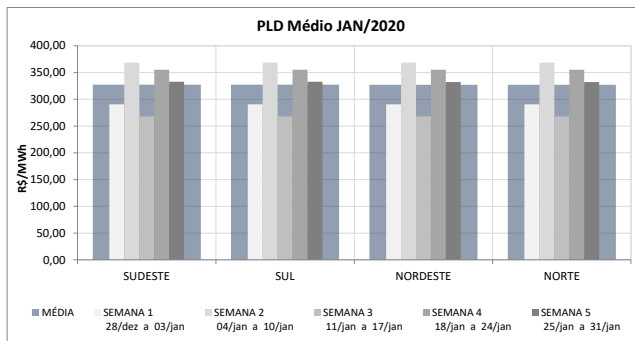


### Preço de Liquidação das Diferenças

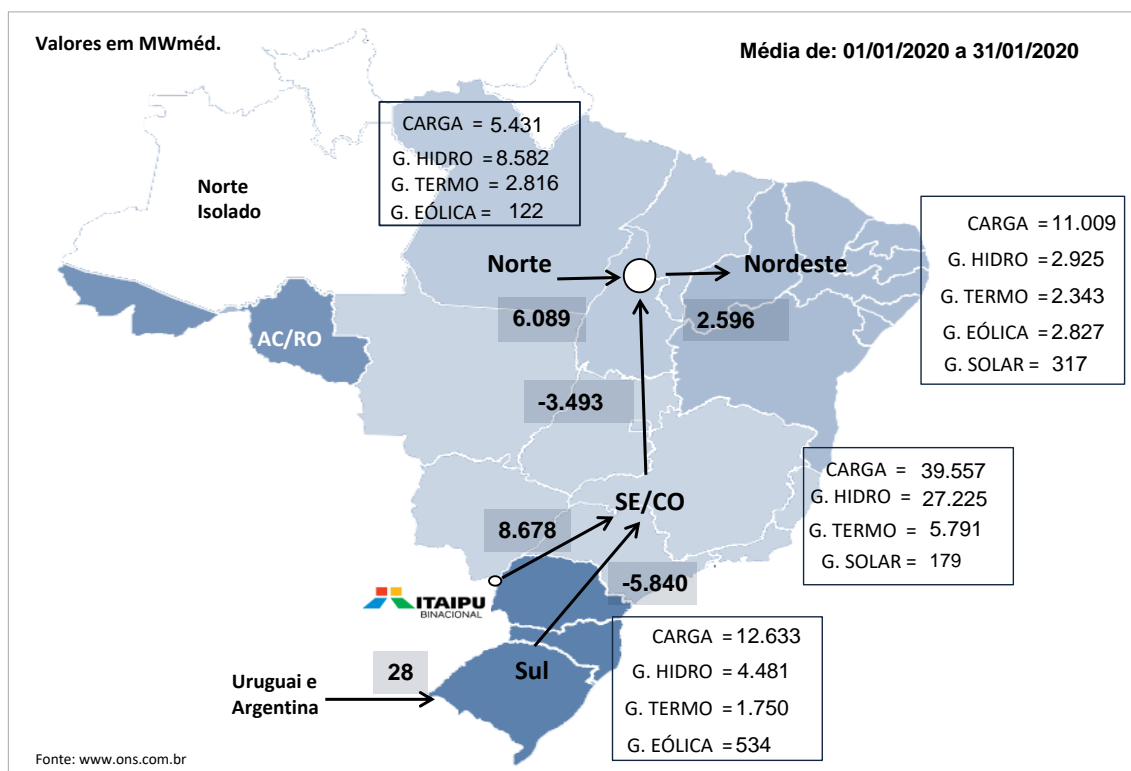


**Comentários:** O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. O mês de janeiro se caracterizou com chuvas abaixo da média, principalmente na 1ª quinzena, onde foi observado baixos volumes de chuvas e isso fez com que os preços tivessem elevação de aproximadamente R\$ 100,00/MWh em comparação a dezembro 2019. O PLD de janeiro fechou em R\$ 327,38 nos submercados SE/CO e Sul, e R\$ 327,22 no Nordeste e Norte. O ano de 2020 começa com um sinal de atenção nos níveis dos reservatórios, devido aos baixos volumes de chuvas que ocorreram.

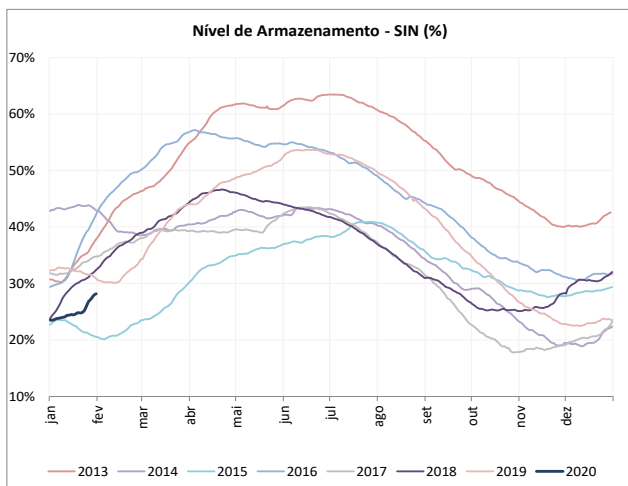
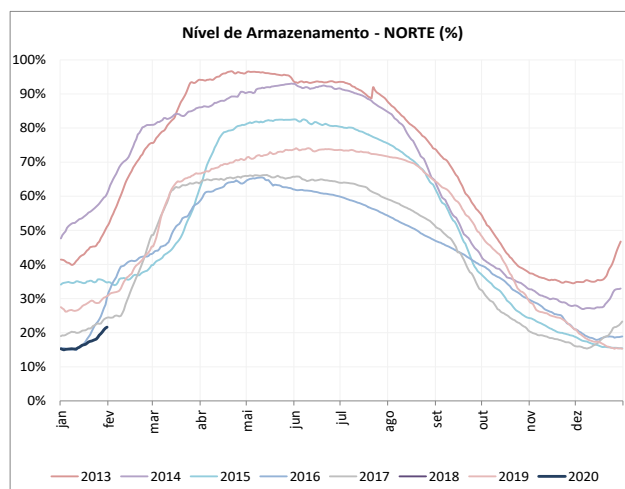
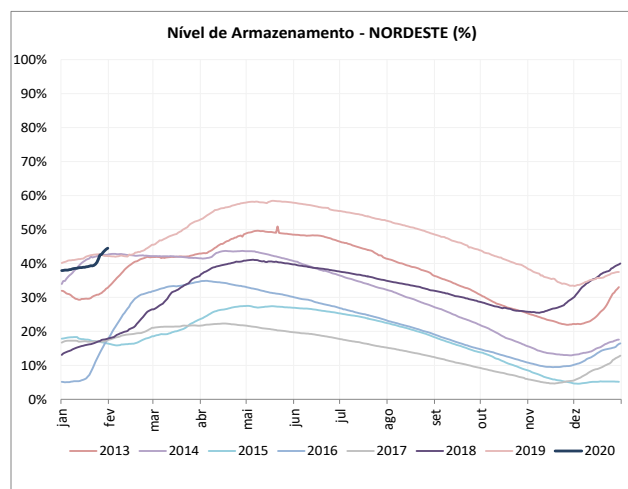
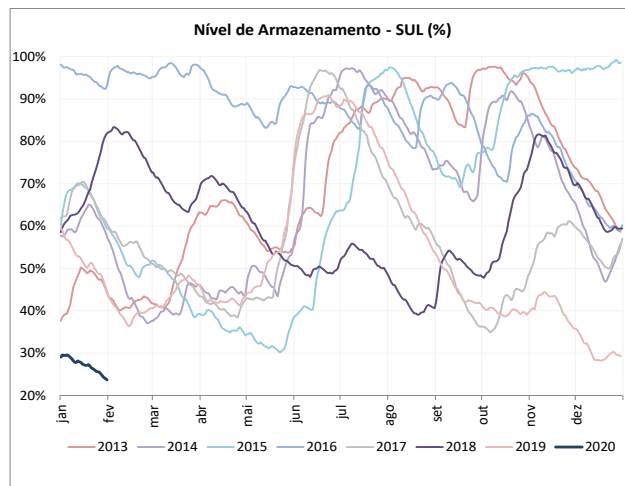
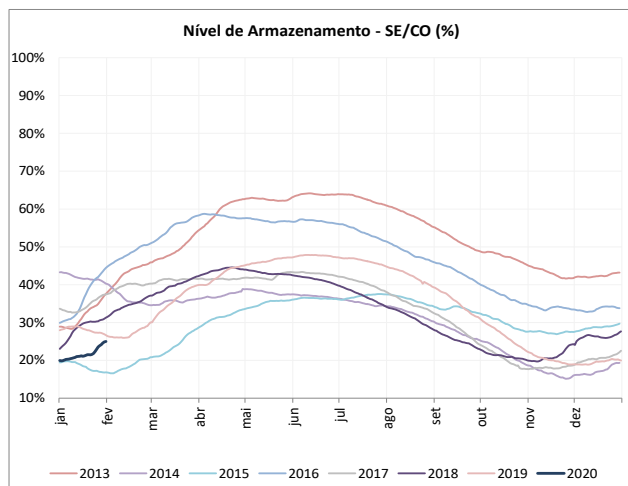
**Última atualização:** 31/01/2020

**Fonte dos dados:** www.ccee.org.br

### Intercâmbio de Energia entre Submercados



### Reservatórios



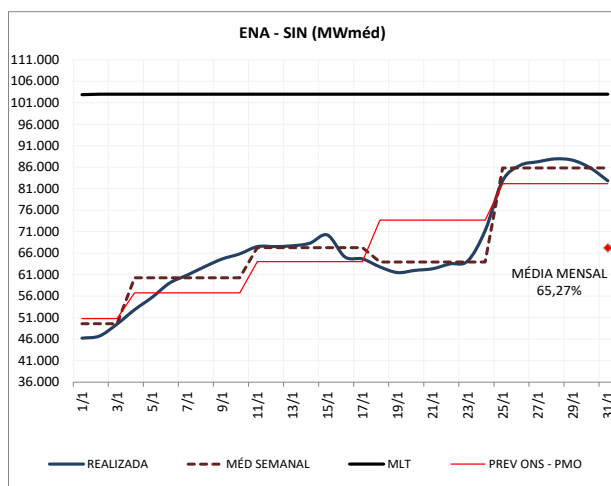
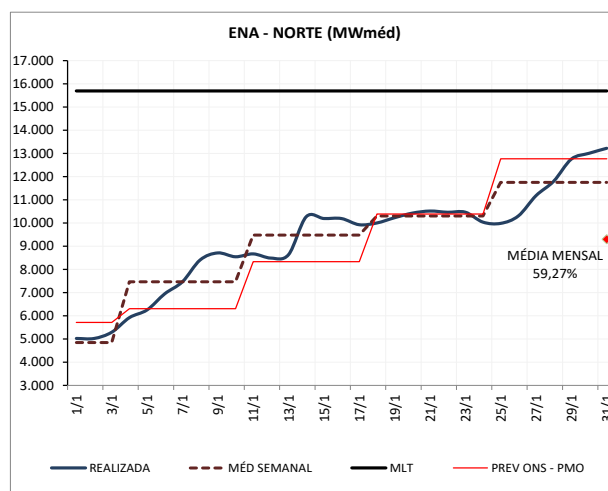
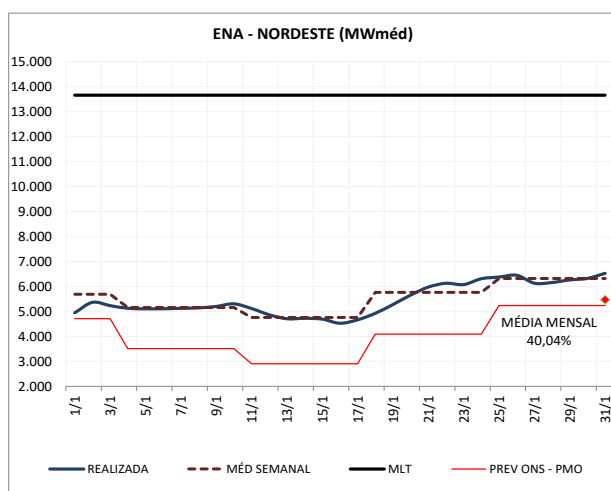
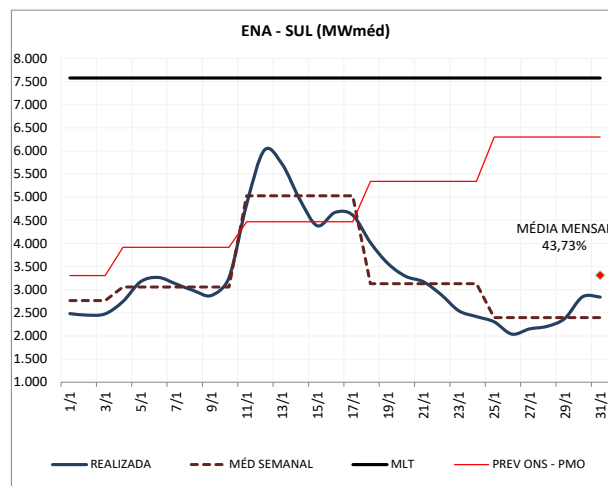
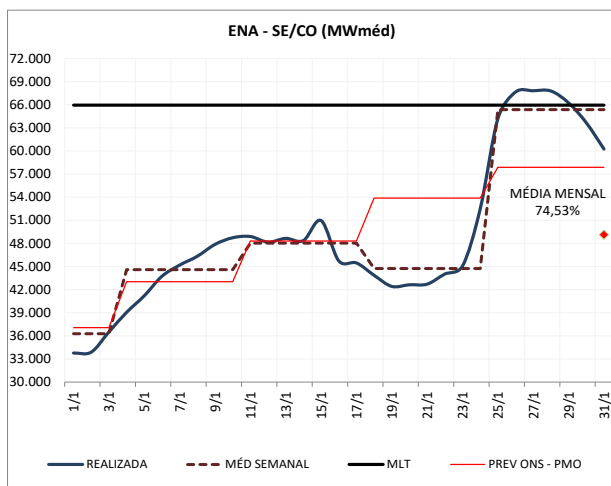
| ARMAZENAMENTO [%]          |        |        |        |        |               |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|---------------|
| SUBMERCADO                 | SE/CO  | S      | NE     | N      | SIN           |
| <b>VERIFICADO EM 2020</b>  | 24,98% | 23,69% | 44,51% | 21,62% | <b>28,20%</b> |
| <b>VERIFICADO EM 2019</b>  | 26,63% | 44,51% | 42,18% | 30,71% | <b>30,86%</b> |
| <b>DIFERENÇA (2020-19)</b> | -1,7%  | -20,8% | 2,3%   | -9,1%  | <b>-2,7%</b>  |

**Comentários:** O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Destaca-se a recuperação ainda lenta dos reservatórios e principalmente o Sul que está com níveis críticos. Em relação ao mês passado houve redução do nível do armazenamento apenas no Sul de 5,4%, já nos demais submercados houve aumento de 5,02% no SE/CO, 6,9% no Nordeste e 6,31% no Norte. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observa-se no SIN um decréscimo de 2,7%.

**Última atualização:** 31/01/2020

**Fonte dos dados:** www.ons.com.br

### ENAs



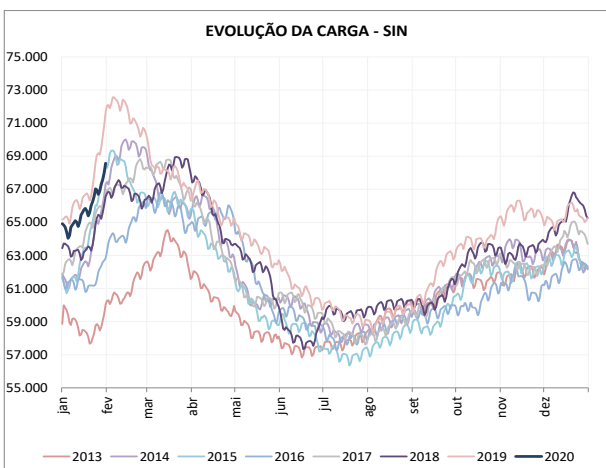
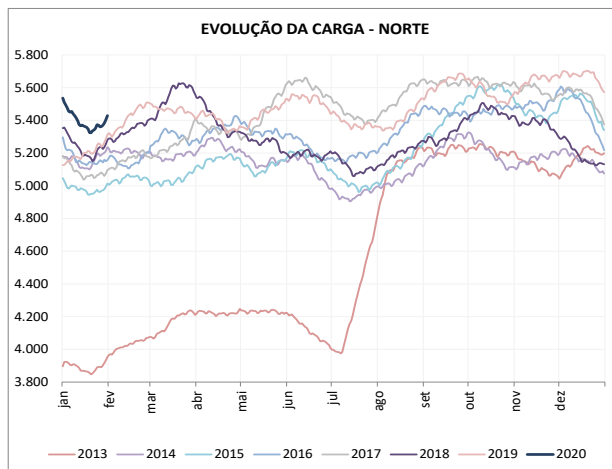
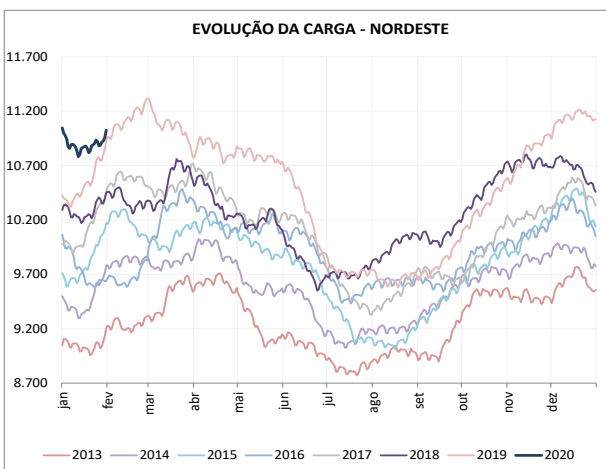
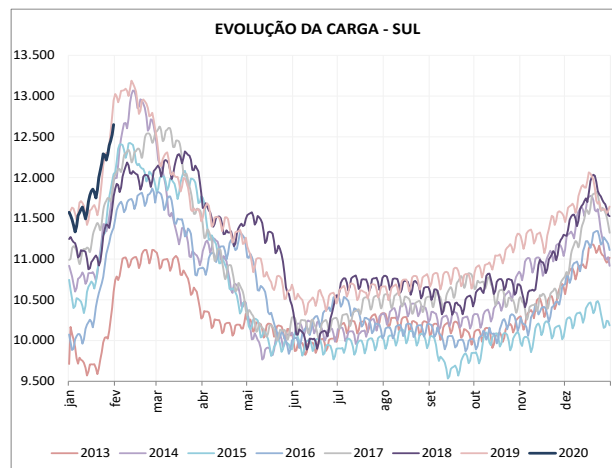
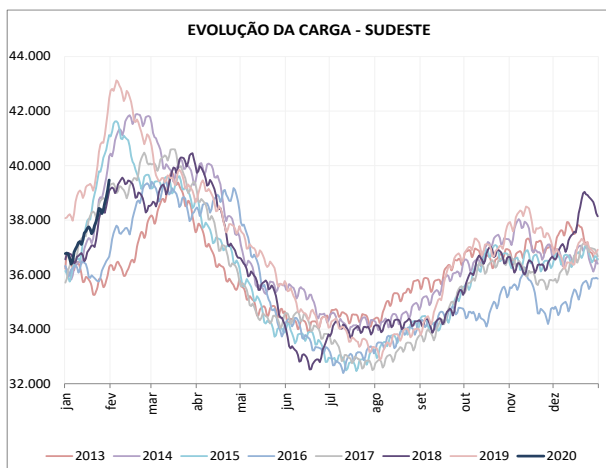
| ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA |        |        |        |        |                |
|--------------------------------|--------|--------|--------|--------|----------------|
| SUBMERCADO                     | SE/CO  | S      | NE     | N      | SIN            |
| <b>MÉDIA MÊS (MWm)</b>         | 49.140 | 3.314  | 5.469  | 9.303  | <b>67.226</b>  |
| <b>MLT (MWm)</b>               | 65.938 | 7.578  | 13.660 | 15.695 | <b>102.871</b> |
| <b>MÉDIA MÊS (%)</b>           | 74,53% | 43,73% | 40,04% | 59,27% | <b>65,35%</b>  |

**Comentários:** A Energia Natural Af luente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Houve pouco volume de chuvas no mês de janeiro em todos os submercados. A ENA registrada no SIN apresentou a 4ª pior ENA dos últimos 90 anos do histórico. O submercado SE/CO apresentou a 15ª pior ENA, no Sul a 8ª pior, 6ª pior no Nordeste e o Norte a 9ª pior ENA dos últimos 90 anos do histórico.

**Última atualização:** 31/01/2020

**Fonte dos dados:** www.ons.com.br

### Carga

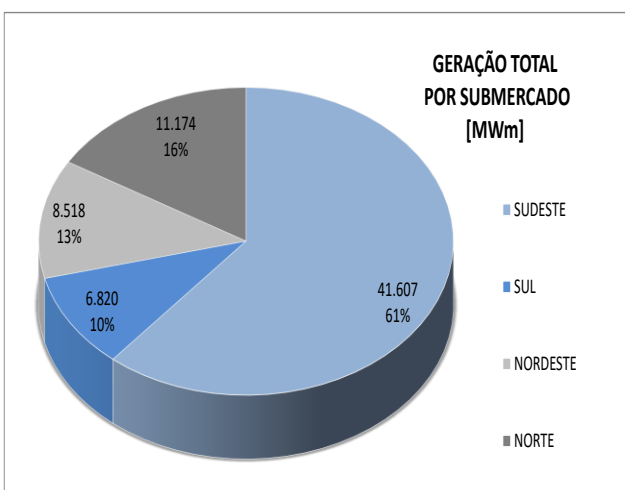
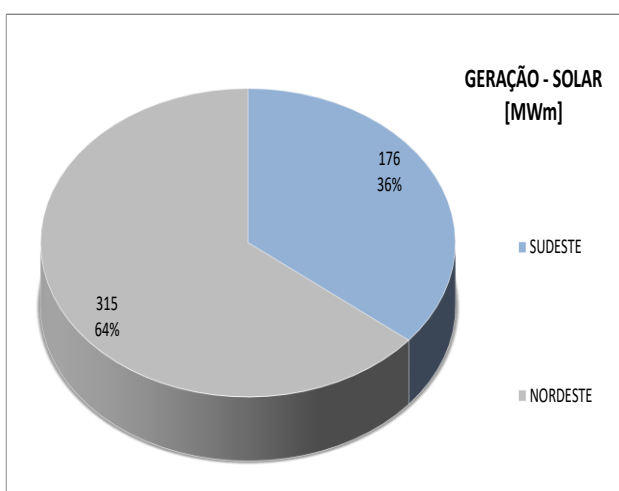
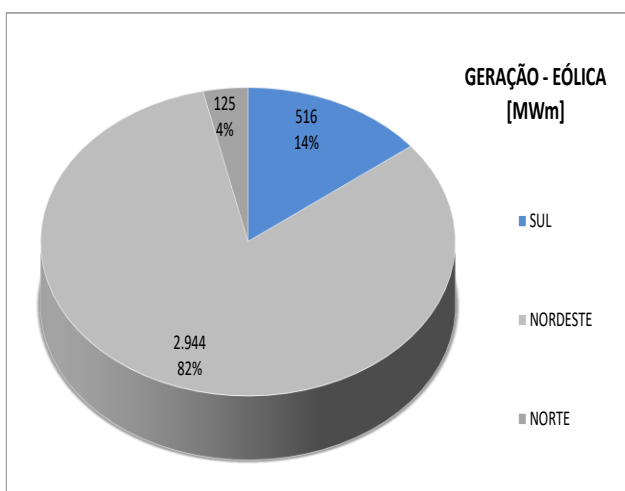
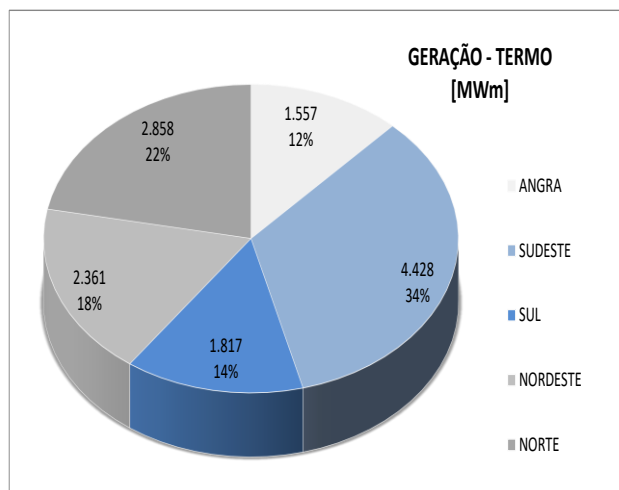
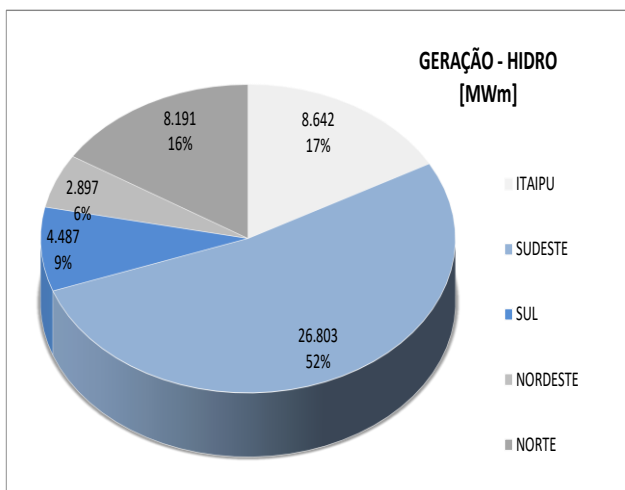


| EVOLUÇÃO DA CARGA [MWhméd] |        |        |        |        |               |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|---------------|
| SUBMERCADO                 | SE/CO  | S      | NE     | N      | SIN           |
| VERIFICADA JAN/2020        | 39.245 | 12.562 | 10.967 | 5.409  | <b>68.184</b> |
| VERIFICADA DEZ/2019        | 36.771 | 11.578 | 11.093 | 5.567  | <b>65.009</b> |
| VERIFICADA JAN/2019        | 42.095 | 12.843 | 10.872 | 5.294  | <b>71.104</b> |
| DESVIO JAN/2020-DEZ/2019   | 6,73%  | 8,50%  | -1,14% | -2,83% | <b>4,88%</b>  |
| DESVIO JAN/2020-JAN/2019   | -6,77% | -2,19% | 0,88%  | 2,18%  | <b>-4,11%</b> |

**Comentários:** As elevações das temperaturas fizeram com que houvesse aumento da carga dos submercados SE/CO e Sul em relação ao mês anterior. O submercado SE/CO apresentou aumento de 6,73%, no Sul 8,5%, já no Nordeste houve redução de 1,14% e no Norte a redução foi de 2,83%. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, o SIN registrou um decréscimo de 4,11%.

**Última atualização:** 31/01/2020  
**Fonte dos dados:** www.ons.com.br

### Geração



| GERAÇÃO POR FONTE [MWmé]d |               |              |              |               |               |               |
|---------------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| SUBMERCADO                | SE/CO         | S            | NE           | N             | SIN           | %             |
| HIDRO                     | 35.444        | 4.487        | 2.897        | 8.191         | <b>51.020</b> | <b>74,9%</b>  |
| TERMO                     | 5.986         | 1.817        | 2.361        | 2.858         | <b>13.022</b> | <b>19,1%</b>  |
| EÓLICA                    | -             | 516          | 2.944        | 125           | <b>3.586</b>  | <b>5,3%</b>   |
| SOLAR                     | 176           | -            | 315          | -             | <b>491</b>    | <b>0,7%</b>   |
| <b>TOTAL</b>              | <b>41.607</b> | <b>6.820</b> | <b>8.518</b> | <b>11.174</b> | <b>68.119</b> | <b>100,0%</b> |

**Comentários:** A geração hídrica de janeiro representou 74,9%, aumento de 4% em relação ao mês anterior. Houve redução de 0,8% de geração térmica em comparação ao mês de dezembro. Nesse mês a eólica contribuiu com 5,3% de geração, 4,7% inferior ao mês passado, devido aos baixos volumes de ventos. Houve contribuição de geração de energia solar para o SIN de 0,7%.

**Última atualização:** 31/01/2020

**Fonte dos dados:** www.ons.com.br

## Considerações

---

A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou a versão 2020 das Regras de Comercialização de Energia Elétrica. Ela trata, entre outros assuntos, de adequações para a aplicação do modelo de despacho de curtíssimo prazo (Dessem) na programação de operação do sistema elétrico, a partir de janeiro desse ano, além de aperfeiçoamentos no Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE) pelas distribuidoras. A versão atual também consolida a regulamentação das Regras de Comercialização, por meio de alterações e revogações de normas editadas desde 2011. Entre os temas tratados nas diferentes fases de discussão pública promovidas pela agência reguladora estão a compatibilização das regras com a definição do PLD Horário (que será aplicado a partir de 2021), a operacionalização de leilões com início de suprimento em 2020 e aperfeiçoamentos no cálculo do consumo líquido de autoprodutores. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica deverá enviar à Aneel o novo módulo do Mecanismo de Venda de Excedentes, que vai contemplar múltiplos lances com preços discriminatórios para implantação do MVE de 2021 em dezembro de 2020. *Fonte: Canal Energia.*

Representantes de agências reguladoras participaram de reunião na Casa Civil da Presidência da República para discutir as adequações que o governo pretende fazer no texto do novo marco legal das concessões. O tema está em discussão na Câmara dos Deputados, em uma proposta que pretende modernizar a legislação sobre concessões, Parcerias Público Privadas e fundos de investimento. O PL é relatado pelo deputado Arnaldo Jardim (PPS-SP) e foi aprovado na comissão especial que debateu o assunto em novembro do ano passado. A alteração no marco legal abrange leis como a 9.074/95 e a 8.987/95, que são anteriores à criação das agências. O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, André Pepitone, lembra que a legislação funcionou bem para o setor elétrico, mas outros setores de infraestrutura necessitam de sinais específicos, que viriam com a atualização da base legal existente. Segundo ele, a atual legislação trouxe avanços no que diz respeito ao setor elétrico e foi possível promover mais de R\$ 850 bilhões em

investimentos no país, nos segmentos de geração, transmissão e distribuição, tendo como base esses dois regulamentos. *Fonte: Canal Energia.*

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, André Pepitone, afirmou que a Aneel segue com a análise das contribuições à consulta pública 25/2019 sobre a revisão das regras para micro e minigeração distribuída. O executivo reconheceu que o item mais polêmico da discussão, que é a cobrança pelo uso da rede de distribuição de consumidores que produzem a própria energia ou adquirem cotas de usinas remotas, deve ser mesmo tratado em projeto de lei específico. O tema veio à discussão pública de forma mais ampla depois que o presidente da República, Jair Bolsonaro, disse que o governo iria atuar para evitar o que chamou de taxaço do sol, inclusive com a proposta de um projeto de lei que seria apresentado ao Congresso Nacional. *Fonte: Canal Energia.*

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, instituiu a criação do Grupo de Trabalho de Governança no âmbito da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (CPAMP). Segundo a Portaria nº 480, o GT deverá executar as análises propostas no Plano de Ação 2019/2020 pela comissão, propondo eventuais aperfeiçoamentos à sua governança e aos atos normativos que dão suporte às suas atividades. Nos mesmos moldes e data, a Portaria nº 481 do Diário Oficial da União também instituiu a formação de um Grupo de Trabalho de Metodologia para a CPAMP, com o objetivo de dar suporte às questões metodológicas associadas aos modelos computacionais para o planejamento da expansão, operação do Sistema Elétrico Brasileiro, bem como a formação do preço do mercado de curto prazo. O grupo terá caráter consultivo e duração temporária de um ano, e contará também com a participação do Cepel nas reuniões, prestando a assessoria técnica necessária aos trabalhos. *Fonte: Canal Energia.*